



Trabalhos Científicos

Título: Polipose Juvenil: Relato De Caso

Autores: FERNANDA FAZOLI DA CUNHA FREITAS VIANA; ALINE CAETANO MARCHETTE; DANDARA MOULIN PORTO; FERNANDA CARVALHO DO NASCIMENTO ; KAREN DIANA MARTINS VIEIRA ; PAMELA PITTELKOW SILVA ; VALMIN RAMOS DA SILVA

Resumo: Introdução: A polipose juvenil (PJ) é uma síndrome autossômica dominante, rara, caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplos pólipos juvenis em todo o trato gastrointestinal (TGI). Ocorre mutação e desregulação na inibição do fator de crescimento TGF?. Os critérios diagnósticos são: mais de 3 a 5 pólipos juvenis colorretais, pólipos juvenis por todo TGI, ou qualquer número de pólipos e história familiar de PJ. Os pólipos são hamartomatosos. O objetivo foi relatar caso ilustrando a propedêutica recomendada nesta patologia, em que, além da natureza recidivante, carrega potencial malignização. Descrição do caso: W.J.C.C., masculino, previamente hígido, peso: 17,4 kg, estatura: 108,5 cm, eutrófico, 4 anos, iniciou enterorragia ao final da evacuação de fezes formadas. Negava dor abdominal ou em região anal. Realizada colonoscopia, apresentando discreta hiperplasia nodular linfóide, 7 pólipos colônicos, sendo um sésil de 4 mm no ceco, um sésil semipediculado de 8 mm no cólon esquerdo proximal e cinco de variados tamanhos entre 3 a 15 mm no reto. Procedido polipectomia. Histopatológico: aspectos histológicos compatíveis com polipose juvenil. Programado endoscopia e trânsito intestinal para pesquisa de pólipos gástricos e duodenais. Estudo aprovado pelo CEP – Protocolo CAAE 39757314.6.0000.5069. Discussão: Seguimento endoscópico deve ser realizado com colonoscopia e endoscopia digestiva alta bienais ou trienais, recomendadas a partir de 15 anos, ou antes, caso os pólipos sejam clinicamente aparentes, como neste caso, devido ao alto índice de recidiva. A polipectomia deve ser realizada sempre que possível, para regressão das manifestações clínicas e prevenção de transformações neoplásicas. Conclusão: A PJ é uma síndrome rara e a neoplasia colorretal na faixa etária pediátrica é extremamente incomum. Quando os pólipos são numerosos e difíceis de controlar endoscopicamente, com sangramento retal e diarreia abundantes, ou quando há alguma suspeita de câncer colorretal, os pacientes devem ser submetidos à cirurgia colônica.